

**PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA CONSTITUIÇÃO DE BOLSA DE RECRUTAMENTO DE TÉCNICO SUPERIOR DE
DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA - ANÁLISES CLÍNICAS E SAÚDE PÚBLICA (M/F)**

ATA N.º 1

Aos vinte e sete dias do mês Junho do ano de dois mil e dezanove, reuniu o júri nomeado, para Procedimento Concursal para constituição de Bolsa de Recrutamento para a categoria de Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica - Área de Análises Clínicas e Saúde Pública, para exercício de funções no Serviço de Patologia Clínica, em regime de Contrato Individual de Trabalho, no âmbito do Código Trabalho.-----

Conforme designação prévia, o júri é constituído pelos seguintes elementos:-----

1º Vogal Efetivo- Maria Raquel Nogueira Rodrigues, Técnica Superior de Diagnóstico e Terapêutica de Análises Clínicas, a exercer funções no Serviço de Patologia Clínica do Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, EPE, em substituição da presidente do júri, Fátima Maria Duarte Oliveira, Técnica Superior de Diagnóstico e Terapêutica de Análises Clínicas, a exercer funções de Coordenação no Serviço de Patologia Clínica do Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, EPE, ausente ao serviço até ao dia sete de julho de dois mil e dezanove, por motivo de férias.-----

2º Vogal Efetivo - Lara Isabel Matias Simão, Técnica Superior de Diagnóstico e Terapêutica de Análises Clínicas, a exercer funções no Serviço de Patologia Clínica do Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, EPE.-----

1º Vogal Suplente - Carla Patrícia Pedrosa Silva, Técnica Superior de Diagnóstico e Terapêutica de Análises Clínicas, a exercer funções no Serviço de Patologia Clínica do Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, EPE.-----

A presente reunião teve como objetivo definir a metodologia e os critérios de seleção a aplicar aos candidatos para o concurso de admissão, publicado no jornal de expansão nacional, Jornal de Notícias.-----

O júri na presença de todos os seus membros efetivos estabeleceu os métodos e critérios de seleção, tendo como base os objetivos da contratação, foi decidido o seguinte:-----

1. Critérios de admissibilidade:-----

- a) Licenciatura Ciências Biomédicas e Laboratoriais ou equivalente legal;-----
- b) Possuir Cédula Profissional válida emitida pela ACSS;-----
- c) Disponibilidade imediata;-----
- d) Disponibilidade para trabalhar em horários por turnos;-----
- e) Não estar inibido ou interdito para o exercício das funções a que se candidata.-----

IPO COIMBRA FRANCISCO GENTIL, EPE

Av. Bissaya Barreto, 98, 300-075 Coimbra - PORTUGAL

1/5

2. Documentos a apresentar com as candidaturas:-----

- 2.1. Os interessados deverão apresentar a sua candidatura, através de requerimento dirigido à Presidente do Conselho de Administração do Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, E.P.E.-----
- 2.2. O requerimento deverá ser acompanhado pelos seguintes documentos:-----
- a) Três exemplares do *Curriculum Vitae* modelo europeu, numeradas e assinadas;-----
 - b) Fotocópia do Bilhete de Identidade / Cartão de Cidadão ou equivalente legal e Número de Identificação Fiscal;-----
 - c) Cópia do certificado de Licenciatura, onde conste a nota final do curso;-----
 - d) Cópia da Cédula Profissional frente e verso, devidamente assinada pelo titular.-----

A não apresentação de qualquer dos documentos referidos no ponto 2.2. implica a não admissão à Reserva de Recrutamento.-----

A não apresentação de documentos que comprovem os elementos mencionados no curriculum vitae, implica a sua não valoração.-----

3. Métodos de Seleção:

- 3.1. Avaliação Curricular (AC) (currículo modelo europeu).-----

- 3.1.1. AC - Avaliação Curricular resulta da seguinte fórmula:-----

$$AC = \frac{(NC \times 30) + (FC \times 20) + (EP \times 35) + (OECR \times 15)}{100}$$

100

Sendo:-----

AC - avaliação curricular-----

NC - nota final de curso-----

FC - formação complementar-----

EP - experiência profissional-----

OECR - outros elementos considerados relevantes-----

- 3.1.1.1. Nota final de Curso (NC):-----

Nota que consta no Diploma ou Certificado de curso de cada candidato, em valor absoluto.-

[Handwritten signature]

3.1.1.2. Formação Complementar (FC):-----

Será considerado a formação promovida por instituições acreditadas e as atividades relevantes, com prova documental. A formação complementar é calculada até ao valor máximo de 20 valores.-----

- Doutoramento, Mestrado e Pós-Graduações - 3 valores até ao limite 7 valores;-----
- Cursos/ Congressos e Simpósios - 0,5 valores até ao limite de 5 valores;-----
- Trabalhos científicos apresentados e/ou publicados/Posters/Comunicações orais - 0,5 valores até ao limite de 4 valores;-----
- Formação Ministrada - 0,5 valores até ao limite de 4 valores.-----

Não se consideram os cursos/ações de formação nem trabalhos científicos fora do âmbito profissional.-----

3.1.1.3. Experiência Profissional (EP):-----

Experiência profissional efetiva no desempenho de funções na área da Patologia clínica.-

3.1.1.3.1 Prática efetiva em punção venosa até ao limite de 10 valores.-----

- Com experiência de 1 a 6 meses inclusive - 2,5 valores;-----
- Com experiência de 6 a 12 meses inclusive - 5 valores;-----
- Com experiência superior a 12 meses - 10 valores.-----

3.1.1.3.2 Experiência profissional em Oncologia, até ao limite de 5 valores.-----

- Com experiência de 1 a 6 meses inclusive - 1 valores;-----
- Com experiência de 6 a 12 meses inclusive - 2,5 valores;-----
- Com experiência superior a 12 meses- 5 valores.-----

3.1.1.3.3 Experiência profissional em instituições idóneas, até ao limite de 5 valores.-----

- Com experiência de 1 a 6 meses inclusive - 1 valores;-----
- Com experiência de 6 a 12 meses inclusive - 2,5 valores;-----
- Com experiência superior a 12 meses - 5 valores.-----

3.1.1.4 Outros Elementos Considerados Relevantes (OECR):-----

São valorizados os OECR, abaixo designados, até ao limite máximo de 20 valores.-----

- Estágios curriculares efetuados no IPOCFG E.P.E.;-----
- Uma valência - 15 valores;-----
- Duas ou mais valências - 20 valores.-----

Da avaliação curricular resultará uma lista ordenada de forma decrescente, que constitui a lista de Classificação de Avaliação Curricular.

Em caso de empate, os critérios de desempate para ordenação dos candidatos será a classificação obtida nos seguintes itens e pela seguinte ordem:

- Nota final de curso;
- Experiência profissional;
- Estágios curriculares.

3.2. Entrevista Profissional (E).

A entrevista profissional será utilizada como método de seleção para os dez primeiros classificados de cada lista a contratar e terá um máximo de 20 pontos. De acordo com as necessidades da Instituição, serão convocados para entrevista os dez candidatos seguintes, e assim sucessivamente, durante a validade do Procedimento Concursal para constituição de reserva de recrutamento.

Na entrevista serão avaliadas as aptidões profissionais, pessoais e adequação ao posto de trabalho em concurso, em consonância com os objetivos do IPO Coimbra.

Os fatores valorizados na entrevista serão os seguintes:

- Objetividade nas respostas e rigor científico;
- Capacidade de melhoria continua e interesse por valorização profissional;
- Grau de maturidade e responsabilidade;
- Capacidade de trabalho em equipa e relações humanas;
- Disponibilidade e motivação para participar no projeto do serviço;

4. Classificação Final (CF):

Após a Entrevista Profissional os candidatos serão reordenados.

A Classificação Final resulta da seguinte fórmula (CF):

$$CF = \frac{(AC \times 50) + (E \times 50)}{100}$$

100

Sendo:

CF - classificação final

AC - Avaliação Curricular

E - entrevista profissional

Não mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, elaborando a presente ata, que depois de lida vai ser rubricada e assinada pelos elementos do júri.-----

O Júri

O 1º Vogal Efetivo

Maria Raquel Nogueira Rodrigues

(Maria Raquel Nogueira Rodrigues)

O 2º Vogal Efetivo

Lara Isabel Matias Simão

(Lara Isabel Matias Simão)

O 1º Vogal Suplente

Carla Patrícia Pedrosa da Silva

(Carla Patrícia Pedrosa da Silva)

